

ISSN (impresso) 0103-5657

ISSN (on-line) 2178-7875

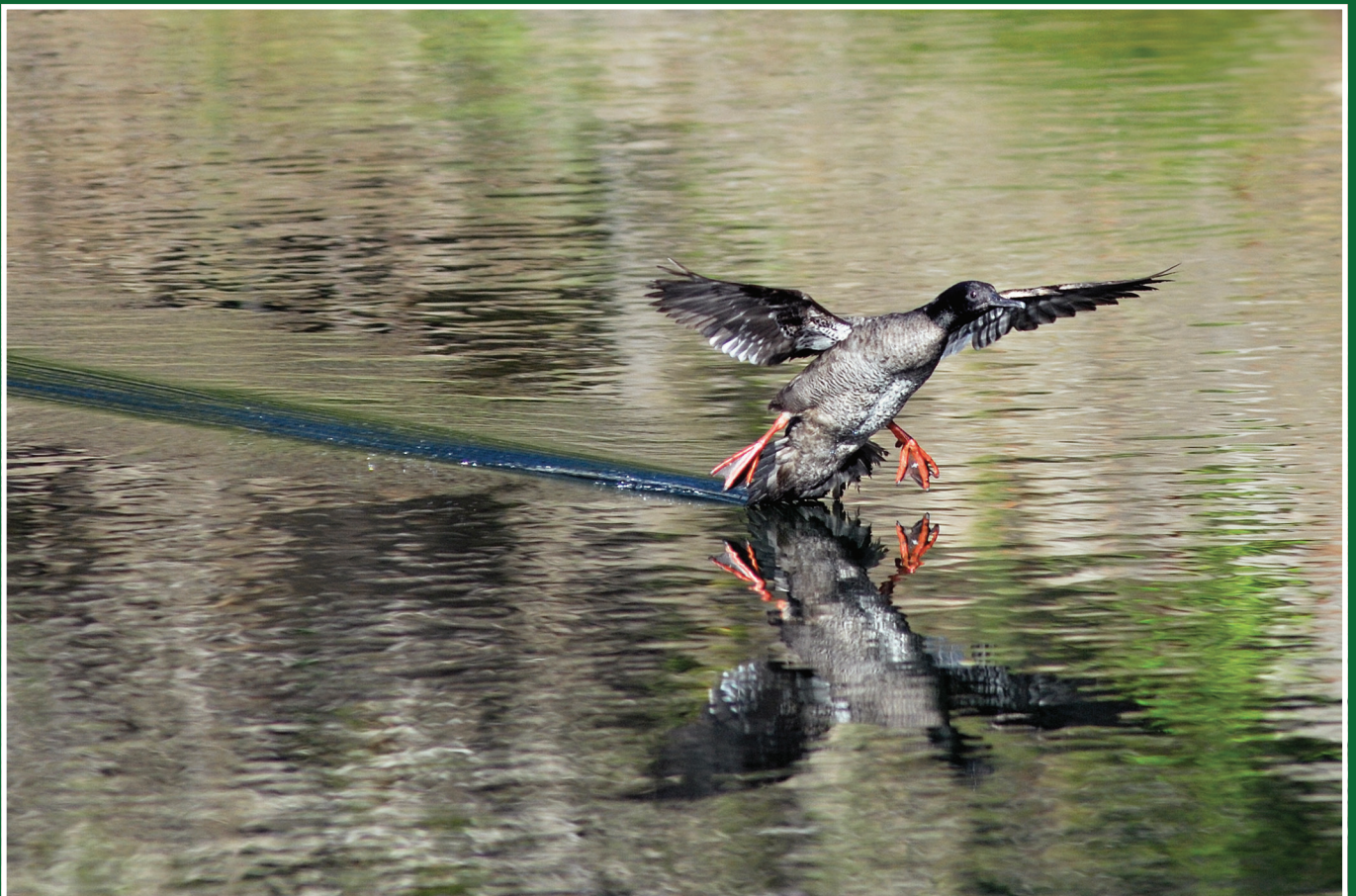
# Revista Brasileira de Ornitologia

Volume 19

Número 3

Setembro 2011

[www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/revbrasorn](http://www.ararajuba.org.br/sbo/ararajuba/revbrasorn)



Publicada pela

**Sociedade Brasileira de Ornitologia**

São Paulo - SP

# Primeiros registros de *Xenopsaris albinucha* (Burmeister, 1869) para o estado do Rio Grande do Sul, Brasil

Nêmore Pauletti Prestes<sup>1,2</sup> e Jaime Martinez<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Passo Fundo. Instituto de Ciências Biológicas. BR 285, São José, CEP: 99052-900, Passo Fundo, RS, Brasil. Caixa Postal 611.

<sup>2</sup> E-mail: prestes@upf.br

<sup>3</sup> E-mail: martinez@upf.br

Recebido em 30/08/2010. Aceito em 01/03/2011.

**ABSTRACT:** First records of *Xenopsaris albinucha* (Burmeister, 1869) in Rio Grande do Sul state, Brazil. A young individual of this species captured with a mist net on 19 April 2008 in the campus of the Universidade de Passo Fundo, Planalto Médio region, in the northern sector of the state, constitutes the first Rio Grande do Sul record. The bird was captured in the lower stratum of bushy and woody vegetation next to a flooded area. The individual was photographed and released at the same place where it was found. On November 2008 an adult male was seen near the place where the young individual was captured. These are the only records in two years of fieldwork, which throughout the period April 2008 to June 2010. Further information is necessary to determine its status in the region.

**KEY-WORDS:** New records; Mist net; Flooded areas; Passo Fundo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Novos registros; Rede de neblina; Área inundada; Passo Fundo.

*Xenopsaris albinucha* (Burmeister, 1869) é encontrada no norte da Argentina, leste e norte da Bolívia, oeste do Paraguai, Brasil, oeste e centro da Venezuela e Colômbia (De Schauensee e Phelps 1978, Hilty e Brown 1986, Ridgely e Tudor 1994, Sick 1997). No Brasil foi registrada em Roraima, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco,

Alagoas e Bahia ao Mato Grosso do Sul (Ridgely e Tudor 1994, Sick 1997). Não existem registros para o Rio Grande do Sul (Bencke 2001).

Esta espécie possui ampla distribuição, porém sua situação populacional não é suficientemente conhecida (Stotz *et al.* 1996, IUCN 2010). É rara e de ocorrência



**FIGURA 1:** Indivíduo jovem de *X. albinucha* evidenciando a coloração marrom no píleo.

**FIGURE 1:** Young individual *X. albinucha* showing the brown crown.



**FIGURA 2:** *X. albinucha* capturado no campus da Universidade de Passo Fundo, RS (Photo: Laise Bolis).

**FIGURE 2:** *X. albinucha* captured on the campus of the University of Passo Fundo, RS (Photo: Laise Bolis).

local na vegetação arbustiva ao longo de rios, campos com árvores esparsas, caatingas e cerrados, apresentando alguma preferência por locais próximos à água e áreas inundadas (Ridgely e Tudor 1994).

Em 19 de abril de 2008, um indivíduo de *X. albinucha* foi capturado com auxílio de rede de neblina do tipo *mist net* no Campus da Universidade de Passo Fundo (28°13'51"S; 52°22'55"W), município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Este é o primeiro registro para o estado. Foram instaladas nove redes de neblina no estrato inferior da vegetação em área com predomínio de capoeira-capoeirão próximo à área úmida. As redes foram abertas antes do clarear do dia e ficaram abertas apenas durante três horas. O indivíduo foi fotografado (Figura 1) e solto no mesmo local. Informações biométricas não foram registradas. A ave foi identificada como sendo juvenil devido à coloração marrom no píleo (Ridgely e Tudor 1994). Em dias seguintes, realizou-se *playback* para atrair a espécie. No entanto, as tentativas não obtiveram sucesso. Em novembro do mesmo ano, um macho adulto foi observado repousando no estrato médio de *Casearia sylvestris* Sw. (Flacourtiaceae) próximo ao local de captura. Outras cinco expedições foram realizadas na mesma área de estudo: em junho e dezembro do mesmo ano; em junho e dezembro de 2009 e em junho de 2010, representando um esforço amostral de 135 h/rede (9 redes × 3 h × 5 expedições). Esses foram os únicos registros em dois anos de trabalho no local, ao longo do período compreendido entre abril de 2008 a junho de 2010.

Recomenda-se obter informações adicionais sobre a ocorrência de *X. albinucha* no norte do Rio Grande do Sul, definindo seu status de ocorrência e uso de habitat no estado, e contribuindo para o conhecimento ecológico, comportamental e conservacionista dessa espécie pouco estudada.

---

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Paulo de Tarso Zuquim Antas (PIZA) e Luís Fábio Silveira (MZUSP) pelo auxílio na identificação do registro fotográfico.

---

## REFERÊNCIAS

- Bencke, G. A. (2001).** *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (Publicações Avulsas FZB, 10).
- De Schauensee, R. M. e Phelps, W. H. (1978).** *A guide to the birds of Venezuela*. Princeton: Princeton University Press.
- Hilty, S. L. e Brown, W. L. (1986).** *A guide to the birds of Colombia*. Princeton: Princeton University Press.
- IUCN (2010).** *IUCN Red List of Threatened Species*. Versão 2010.2. [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org) (acesso em 27/07/2010).
- Ridgely, R. S. e Tudor, G. (1994).** *The birds of South America. Vol. II, The Suboscine Passerines*. Austin: University of Texas Press.
- Sick, H. (1997).** *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira.
- Stotz, D. F.; Fitzpatrick, J. W.; Parker III, T. A. e Moskovits, D. K. (1996).** *Neotropical birds: ecology and conservation*. Chicago: University of Chicago Press.